

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Tivemos conhecimento que em França, na cidade de Clermont-Ferrand, o ensino da língua portuguesa, efectuado no Colégio Lucie Aubrac está em risco.

A cidade de Clermont-Ferrand é uma das cidades francesas com maior concentração de portugueses, e o Colégio Lucie Aubrac é um dos estabelecimentos de ensino em França que, presentemente, ensina a língua portuguesa.

Consta que no próximo ano escolar não haverá professor titular neste “Colégio” a lecionar a língua portuguesa e os portugueses ali residentes temem o encerramento progressivo dos cursos de português.

Nesta sequência, o PSD, preocupado com esta situação, não pode deixar de relembrar, que incumbe, em particular, ao Estado assegurar aos filhos dos cidadãos portugueses que se encontrem ou residam no estrangeiro o ensino da língua portuguesa em plena articulação com entidades locais.

Aliás, assegurar o ensino e a valorização permanente da língua portuguesa, defender o seu uso e fomentar a sua difusão internacional constituem tarefas fundamentais do Estado, tal como se encontram definidas na Constituição da República Portuguesa.

Lembramos que a Lei de Bases do Sistema Educativo consagrou o ensino português no estrangeiro como modalidade especial de educação escolar, atribuindo ao Estado a responsabilidade de impulsionar a divulgação e o estudo da língua portuguesa no estrangeiro mediante ações que visem, nomeadamente, a sua inclusão nos planos curriculares dos países de acolhimento.

Acresce que 2017 Portugal e França assinaram um acordo para a promoção e difusão da língua portuguesa o que não impediu que em 2019, através da reforma do “Baccalauréat” (último ciclo do ensino secundário) as autoridades francesas tenham retirado ao ensino da língua portuguesa o estatuto de língua de “especialidade” (LLCE) passando este a ser apenas concedido ao ensino

do Inglês, Alemão, Espanhol e Italiano.

O GP do PSD, através de Pergunta enviado ao Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros e ao Ministro da Educação (que nunca chegou a responder), alertou nessa altura para o facto de que essa decisão do Ministério da Educação Francês iria comprometer a “continuidade” do ensino da língua portuguesa em França, nomeadamente no plano universitário e que muitos dos alunos face a esta situação iriam, certamente, optar por escolher o português como língua de opção em detrimento da opção de Língua Viva Estrangeira.

Ora, tendo o PSD conhecimento da situação de Clermont-Ferrand, acima referida e das reformas postas em prática pelo Governo francês, não pode deixar de pedir os devidos esclarecimentos ao Governo, porque este caso põe exatamente em causa a continuidade acima referida, precisamente no mês em que se celebrou pela primeira vez o Dia Mundial da Língua Portuguesa.

É nosso entendimento que é obrigação do Governo defender e dar um estatuto primordial ao ensino da língua portuguesa, nas Comunidades Portuguesas, relevando-a como fator decisivo que preserva, garante e exalta a nossa identidade, nomeadamente, através da procura do cumprimento do Acordo assinado com as autoridades francesas em 2017.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados do Partido Social Democrata abaixo assinados vêm, por este meio, requerer ao Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, resposta às seguintes perguntas:

1 – Tem o Ministério dos Negócios Estrangeiros conhecimento desta situação que configura um desinvestimento no ensino do português na cidade francesa de Clermont-Ferrand?

2 – Que acompanhamento está o Governo português a fazer desta situação?

3 – Que balanço faz o Governo do cumprimento do Acordo para a promoção e difusão da língua portuguesa assinado com França em 2017?

4 - Que diligências tem o Governo efetuado junto das autoridades francesas para garantir que a língua portuguesa continue a ser reconhecida como língua de “especialidade” à imagem do que acontece com o Inglês, Alemão, Espanhol e Italiano?

Palácio de São Bento, 27 de maio de 2020

Deputado(a)s

ADÃO SILVA(PSD)

ANTÓNIO MALÓ DE ABREU(PSD)

CARLOS ALBERTO GONÇALVES(PSD)

PAULO NEVES(PSD)

JOSÉ CESÁRIO(PSD)

Deputado(a)s

ISABEL MEIRELES(PSD)

ALEXANDRE POÇO(PSD)

FIRMINO MARQUES(PSD)

CARLA MADUREIRA(PSD)

PAULO MONIZ(PSD)

SÉRGIO MARQUES(PSD)

EDUARDO TEIXEIRA(PSD)

CATARINA ROCHA FERREIRA(PSD)

ISABEL LOPES(PSD)

MARIA GERMANA ROCHA(PSD)